

171

ESPECIFICIDADES DAS LIDERANÇAS POLÍTICAS DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E URUGUAI (1880 – 1890). *Diego Antônio Pinheiro Soca, Susana Bleil de Souza (orient.)* (UFRGS).

Inserido na pesquisa intitulada “Fronteiras, poder político e articulação econômica no espaço platino” que analisa a integração da zona fronteira entre Brasil e Uruguai às estruturas políticas e econômicas nacionais no momento de consolidação do Estado-Nação brasileiro, esse projeto, que está em fase inicial, pretende analisar o caráter de algumas lideranças políticas influentes dessa zona fronteira entre o final do Império e começo da República (1880 – 1890), com o intuito de compreender algumas de suas especificidades, próprias da região em que se encontram. Uma zona fronteira onde o limite geográfico nem sempre é parâmetro para definir onde começa um Estado-nação e onde termina o outro, e onde se constituem relações econômicas, políticas e sociais diferentes de outros lugares que compõem as nações que ali se cruzam. Analisando as características das lideranças políticas fronteiriças, poderemos levantar hipóteses que as aproximam ou não ao caudilhismo, justamente por sua proximidade com o espaço platino, conquanto estejam inseridas num contexto diferente deste. Também se torna possível o levantamento de alguns pontos de proximidade e afastamento conceitual entre o caráter desses potentados locais da fronteira e o dos coronéis de outras partes do país, que compunham o sistema político coronelista, baseado nas complexas redes de relações e compromissos recíprocos entre os atores políticos e que se constituiria no sustentáculo do recente regime republicano. Para realizar a análise proposta, pretende-se fazer um levantamento de fontes nos principais arquivos históricos, justamente para aprofundar o estudo sobre as lideranças políticas em questão. (Fapergs).